

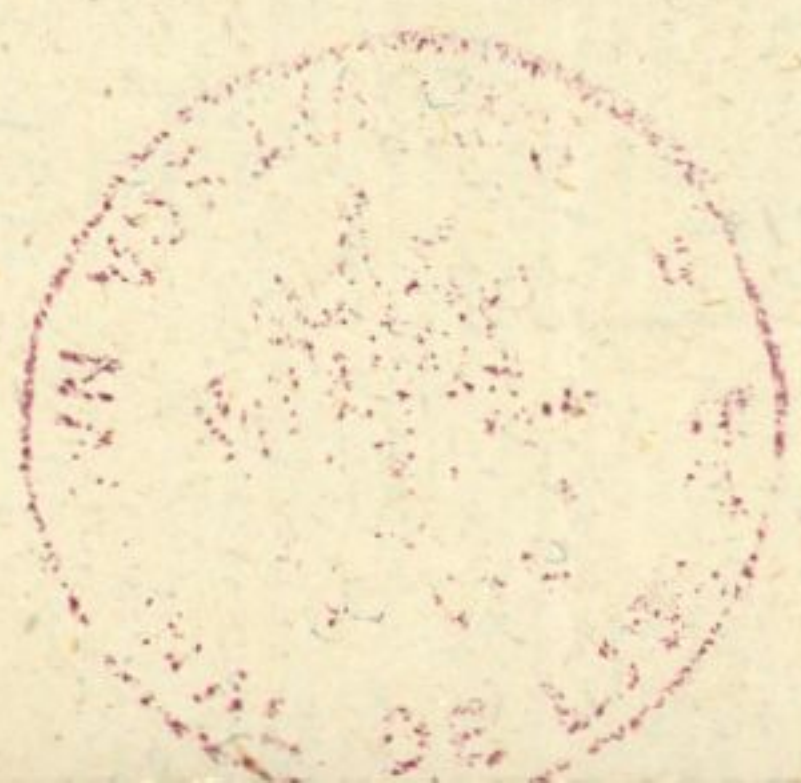
1

RELACÃO DAS FESTAS,
 QUE SE FIZERÃO
 NA
 CIDADE DE PORTALEGRE,
 POR OCCASIÃO
 DO
 FELIZ NASCIMENTO
 DA
 SERENISSIMA PRINCEZA DA BEIRA;

*Sómente na parte , para a qual concorrerão com suas
 despezas a Nobreza , e alguns particulares da
 mesma Cidade.*

Depois que na Cidade de Portalegre se divulgou, e reconhecido em geral com todas as demonstrações de júbilo, a faustissima noticia do feliz successo da Princeza Nossa Senhora; não contentes as pessoas que formão o todo da Nobreza da mesma Cidade, com os actos de reconhecimento ao Altissimo, em que acompanháão ao Excellentissimo, e Reverendissimo Prelado della, como já se acha annunciado: forão convocados em Camara, por Avisos da mesma, João da Fonseca Acciaioli Coutinho, Jorge Vilez Juzarte de Sousa Tavares e Campos, Mendo Caldeira Paes Castellobranco, D. José Martinho de Lucena de Noronha e Almeida, André da Costa Juzarte de Sousa Tavares, e D. Manoel Henriques Rombo Tavares; para determinarem todas as próvas de júbilo, que lhes ficarião sendo mais particulares. E todos de mãos dadas concorrerão para os festejos seguintes, cujas despezas se repartirão entre os sobreditos, á proporção das suas rendas, sendo tudo executado debaixo da inspecção de Isidoro Juzarte de Sousa Tavares, outro dos Nobres da mesma Cidade, da illustre Casa dos Juzartes.

Em o dia 7 de Julho se annunciou ao Público, e Povo (até então occupado sempre em mostrar á porfia o seu nunca visto contentamento) quanto se tinha projectado para o referido fim, por meio de hum bando, que se compunha de mais de 400 pessoas, divididas em trez Companhias, e hum Batalhão, o qual só por si excedia 200 pessoas, distinguindo-se cada hum dos respectivos Corpos, com riquissimos, e mui-



2

muíto luzidos unifórmes , a que acompanhava todo o mais ornato competente, e servindo a todos de armas huma especie de lanças prateadas , que a esse fim se preparááo. Era a primeira Companhia , toda á Mourisca , puchada por Gonçallo Manoel de Miranda , o qual a despezas suas levava huma riquíssima farda , toda guarnecida de lantijoulas bem dispostas , e huma correspondente capa roçagante de setim côr de rosa viva , riquíssimo turbante de perolas : e a ornaváo no centro dous Estandartes de Damasco encarnado , com as meias Luas prateadas. Tinha a segunda Companhia , capitaneada por José Baptista de Meira , por uniforme a farda de huma linda droga azul com flôres brancas , forro côr de rosa , galáo de ouro em todas as fardas , calção côr de camurça , vesteia branca , botinas atacadas com fitas de seda ; tendo o lugar de chapeo humas barretinas de plumas , e pedras , com seu galáo do uniforme : e levava no centro dous Estandartes quarteados , ambos com as nossas Armas Reaes ; com quatro Porta-machados adiante , engraçadíssimamente vestidos. Eráo as fardas da terceira Companhia , que hia puchada pelo Capitáo José Ferreira de Pinna , todas de setim azul claro , forradas de setim côr de ouro , com bandas de setim preto , agaloadas de ouro , vesteia e calção branco , imitando o uniforme dos Engenheiros , botinas atacadas com fita de ceda côr de rosa , na cabeça riquíssimas barretinas guarnecidas de galáo de ouro , e pedrarias finas quasi tudo , pluma branca e azul , com seu laço de fita côr de rosa : e levava no centro dous Estandartes azues , e amarellos côr de ouro , com as Armas Reaes. No centro desta Companhia foi collocada , e esta propria da mesma , huma agradavel , e bem fornecida Musica de diferentes Instrumentos ; e no fim della se seguia outra Musica Ottomána com seu Zabumba , que de Elvas mandaráo vir para o fim geral a que se propozeráo : compondo esta segunda Musica o centro de toda a Corporação , em que hiáo algumas pessoas da primeira Nobreza , vestidas de mui ricos uniformes , e levaváo o Estandarte proprio da Camara da Cidade. E depois he que se seguia o referido Batalhão , todo de pessoas da Fabrica de Lanificios , com uniforme , e fardas de droguete castôr côr de camurça , forro azul claro , bandas azues , com galáo de prata , vestia , e calção branco , botinas , e barretinas competentemente compostas de plumas , e várias flôres : levando seus Porta-machados , e no centro dous Estandartes quarteados de branco , e azul , com as Armas Reaes no meio , e nos quatro angulos as letras iniciaes de *João* , e *Carlota* : para o que cooperou principalmente Marçal José da Costa com a sua costumada , e bem conhecida generosidade. Hia este Batalhão commandado (nas diversas occasiões em que sahio) por José Ladisláo da Costa , e Agostinho José da Costa , ambos filhos do dito Marçal José , e por José Joa-

3

Joaquim do Cabo, João Diogo, Luiz José de Mesquita, e outros que figuravão os diversos, e muitos Officiaes do Estado maior: sendo Commandante em Chéfe de toda a referida Corporação o já nomeado Jorge Vilez Juzarte de Sousa Tavares.

Formados pois por este modo, e a trez de fundo todos os referidos Corpos, corrêrão as ruas, e lugares públicos da Cidade, sem faltarem ao annuncio da mais completa satisfação, com hum geral contentamento, o repetido fogo do ar que se lançava, e as armoniosas vozes de instrumentos dirigidos com a maior propriedade. Seguiu-se depois no dia 25 de Julho hir conduzir-se da Serra da dita Cidade hum mastro para signal das festas, o qual foi trazido em hum grande barco, que para esse fim se dispoz com oito remeiros propriamente vestidos, e tudo o mais que podia arremedar ao natural; sendo porém levado sobre hum carro, o qual com os mesmos bois era tudo coberto, e occulto com vários pannos pintados a fingir ondas: e nesse dia deo o sobredito Jorge Vilez na sua Quinta de Campos hum magnifico jantar, servido com muita abundancia, e delicadeza em trez grandes mezas: para o qual forão convidados, e assistirão os principaes de toda a Corporação dos festejos, e além delles outros muitos das pessoas distinctas da terra. No dia 28 do mesmo mez se apromptou o dito mastro no Rocío daquela Cidade, donde foi conduzido para o sitio do Curró com a mesma luzida pompa, recontada para o dia do bando; levando só de mais huma Companhia do Terço dos Auxiliares, puchada pelo Capitão Manoel Caetano de Carvalho, na qual hião todos fardados de novo, e no ultimo ponto do seu devido asseio, com hum riquissimo Estandarte, bordado, e frangeado de ouro. Arvorado que foi o dito mastro se lançou muito fogo do ar, a que acompanhárão todas as mais demonstrações de alegria, ao som de muitos bellicos, e bem tocados Instrumentos, mostrando todo aquelle Povo a mais completa satisfação pelo motivo a que tudo se dirigia.

Em a tarde de quatro de Agosto se deo principio a hum combate de Touros, que continuou no dia cinco, e acabou no dia seis; mostrando em todo aquelle exercicio a sua grande agilidade os Capinhas Hespanhoes que por vários proprios se mandarão vir de Sevilha, e d'outras partes aonde se poderão ajustar por toda, e qualquer despeza; os quaes matárão com a maior presteza trez dos mesmos Touros, dos quaes se repartio a carne pela pobreza: e em todas as trez tardes houve magnificas, e luzidas entradas, desempenhando aquellas mesmas Companhias as mais dirigidas, e acertadas manobras, tudo a toque de Pifaros, e Tambores; enchendo bem merecidamente a expectação dos Espectadores, que divididos na Praça, appresentavão hum lindo pon-

ponto de vista. Todos os Commandantes das Corporações dêrão sempre meza bem fornecida aos sujeitos que formavão o seu respectivo partido; e Marçal José da Costa mandou repartir dinheiro á sua custa pelo Batalhão da Fabrica.

No dia 9 de Agosto á noite se fez huma vistosa encamisada, em que hia hum Carro triumphal, com Musica correspondente, e se compunha de mais de cem Cavalleiros riquissimamente vestidos d'uniforme todos montados em soberbos, e bem ajaesados cavallo, com muita illuminação: sendo puchado todo este Corpo por vários clarins, e atimballes. Taes forão em summa os repetidos festejos, com que os moradores daquella Cidade de Portalegre, se acreditarão, e distinguirão, mostrando a summa lealdade e amor, que professão á Real Casa Reinante, e aos seus Augustos Soberanos: continuando ainda depois outras mais Festas, Operas, Outeiros na Praça, e demonstrações na Igreja, por determinação do mesmo Senado, com que rematarão os mesmos festejos, segundo se annunciará ao Público em outra occasião.

LISBOA: NA OFFIC. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA:
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

*Tudo correr: meza
17 de Outubro. 1793.*

[Three large handwritten signatures in ink]